

138

PERFIL HORMONAL DE RATAS LACTANTES. *Rosana M. Frey, Verônica P. de Oliveira, Márcia S. de Azevedo, Celso R. Franci, Aldo B. Lucion, Márcia Giovenardi* (Lab. de Neurociências, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS; Depto de Fisiologia, USP/Ribeirão Preto; Depto de Fisiologia, UFRGS).

Em mamíferos, a gravidez, o parto e a lactação são períodos caracterizados por mudanças endócrinas e neurais. Em ratos, podemos observar que, após o parto e durante a lactação, ocorrem alterações fisiológicas tanto periféricas quanto centrais. Vários hormônios são necessários para promover o parto e a síntese de leite e estão elevados no período pós-parto. O presente trabalho descreveu as concentrações do hormônio luteinizante e folículo-estimulante, ocitocina, prolactina, estrógeno e progesterona de fêmeas lactantes em diferentes períodos pós-parto. Foram utilizadas fêmeas Wistar que permaneceram em suas caixas-residências com oito filhotes. A coleta de sangue foi realizada no 4º, 8º, 12º, 16º, 20º e 24º dia pós-parto sendo os filhotes separados sempre 1h antes da coleta. O sangue foi coletado durante a fase escura, por decapitação em tubo heparinizado. As amostras foram centrifugadas durante 10 min a 3.500 rpm, o plasma foi separado e estocado em freezer -20° C para posterior análise das concentrações hormonais através da técnica de radioimunoensaio. As médias (\pm E.P.M.) das concentrações plasmáticas dos hormônios foram calculadas para todos os grupos e analisadas por uma ANOVA ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que as concentrações do hormônio luteinizante permaneceram baixas até o 16º dia de lactação, aumentando após esse período. Observou-se que o hormônio folículo-estimulante sofreu um aumento a partir do 20º dia pós-parto. Desta forma, as concentrações de estrógeno permaneceram baixas ao longo de toda lactação. Por outro lado, as concentrações de progesterona sofreram um aumento significativo no 8º, 16º e 20º dia pós-parto em relação ao 4º dia de lactação. Como já era esperado a concentração de prolactina estava elevada nas três semanas após o parto e logo após começou a declinar. Já a ocitocina, que deveria ter este mesmo padrão, caiu no 20º dia pós-parto dia e voltou a subir no 24º dia sem explicação aparente (PIBIC/CNPq, UNIBIC/UNISINOS, FAPESP).